



3º Seminário Internacional do Património Agroindustrial

Tradição vs Inovação

PROGRAMA – Atualizado em 19.10.12

24 de outubro de 2012

14h00 - 15h00

Registo dos participantes;

15h00 – 15h45

Cerimónia de abertura

(UM; UTAD; FMD; CMPR)

15h45 – 16h30

Conferência por M. Teresa Andresen (FCUP, Portugal)

A transformação da paisagem: das causas e dos modos.

16h30 – 17h30

SESSÃO 1: Território e quintas.

Helena Pina (FLUP, Portugal)

A paisagem duriense e a estrutura fundiária: ruturas e continuidades num contexto de mudança.

Maria Inês Mancuso (UFSCar, Brasil) e Luzia Sigoli Fernandes Costa (UFSCar, Brasil)

“Fazendas históricas Paulistas: os desafios da gestão e da preservação do património cultural”

17h30 – 18h30

Cocktail regional nos jardins do Museu do Douro.

25 de outubro de 2012

9h00 – 11h00

Mesa 1: “Complexos Agro-Industriais e Sítios Históricos”

Moderador: Fernando Brandão Alves (FEUP, Portugal)

Local: Espaço multiusos do MD.

- Fernanda Bordin Tocchetto et al.

Sítios históricos da área rural de Portalegre: história, arquitetura e arqueologia

- Maria José Ferreira de Araújo Ribeiro et al.

Fazenda salto grande e complexo industrial da Vila Carioba: um exemplo de roteiro cultural

- Luciana Lepe Tonaki

Uma cidade “Nitrina”. Construção e desmonte do conjunto fabril da Cia. Nitro Química Brasileira.

- Maria Eunice Salavessa

Moinhos do Douro – o caso do Moinho de Sermanha

- Cauê Baldi et al.

Projetos em áreas centrais tradicionais: proposta de reabilitação do engenho central de Piracicaba”

- Luciana Pelaes Mascaro e Maria Angela P. C. S. Bortolucci

Possibilidades de preservação e reuso do prédio matadouro municipal de Dourado (São Paulo, Brasil)

Mesa 2: “Paisagens e Rotas Culturais”

Moderador: Luzia Sigoli (UFSCar, Brasil)

Local: Salão nobre do MD.

- Maria Ângela P. C. S. Bortolucci et al.

Expressões do morar e produzir em fazendas do interior Paulista nos séculos XVIII e XIX.

- Marilei Elisabete Piana Giordani

Tradição e inovação na produção vinícola no vale dos vinhedos-Bento Gonçalves/RS-Brasil.

- Gabriela Santibañez et al.

La dimensión material del patrimonio agroindustrial del área Andina: Regiones Noa y Cuyo, Argentina.

- Filinto Girão

Solares do Entre Côa-e-Távora: estados de conservação e de exploração agrária

- Adriana Micale e Graciela Moretti

Rutas, estancias y haciendas jesuítas vitivinícolas en Iberoamerica e Islas Atlanticas (1549-1767).

11h00 – 11h30

Café e visita guiada à exposição “Esquissos do Douro”.

11h30 – 12h30

Conferência sobre Património Agro-Industrial: Tradição/Inovação.

12h30 – 14h15

Intervalo/Almoço

SESSÃO 2: Inovação na tradição.

14h15 – 14h45

José Manuel Pedreirinho (EUAC, Portugal)

“Das aldeias globais às memórias das gentes e dos lugares e vice versa”

14h45 – 15h30

Ana Silva (Colaboradora no gabinete de arquitetura de Siza Vieira, Portugal)

“Estratégia de Recuperação dos Moinhos de Água do Gavião”

15h30 – 16h15

Francisco Vieira Campos (Menos é Mais, Arquitetos Associados, Porto, Portugal)

“Construir com a topografia: ampliação da Adega da Quinta do Vallado”

16h15 – 17h00

Graciela Moretti (Universidade de Mendoza, Argentina)

“Tradición e Innovación en los paisajes vitivinícolas de Mendoza y California”.

17h15 – 19h15

Visita técnica à Quinta do Vallado.

19h30 - 22h00

Jantar comemorativo na Quinta da Pacheca.

26 de outubro de 2012

9h00 – 10h30

Mesa 3: “Vivências, Etnografia e Etnologia”

Moderador: António Barros Cardoso (FLUP, Portugal)

Local: Espaço multiusos do MD.

- Ester J. B. Gutierrez e Carlos A. A. Santos

Narrativas do património: viajantes e artistas no Sul da América.

- Maria Inês Rauter Mancuso e Patricia Alves Ramiro

Experiências de vida: estratégias para se viver a pobreza.

- Joana Casturina da Silva e Luzia Sigoli Fernandes Costa

Entre o tradicional e o moderno: os equipamentos que fazem o Brasil rural.

- Olga Rodrigues de Moraes von Simson

Tradição e inovação na cultura dos Afro-descendentes: o samba nas fazendas históricas paulistas.

- Maria José Ferreira de Araujo Ribeiro e Maria Inês Rauter Mancuso

Da Bahia a São Paulo, de proprietário a “queima-lata”: ajudando a construir a indústria açucareira.

- Carolina Bortolotti de Oliveira

O gosto decorativo nas maquinarias inglesas do século XIX.

Mesa 4: “Infraestruturas e Acessos ao Património”

Moderador: João Cabral (FAUTL, Portugal)

Local: Salão nobre do MD.

- Jaime A. J. Cunha

Caminhos de ferro Porto-Salamanca: dinâmicas territoriais no traçado desativado.

- Aline Vargas da Silveira e Bruno de Oliveira Lima

“Caferrovia”: As estações ferroviárias da estrada de ferro Sul do Espírito.

- Emílio Caliman Terra

Os trilhos e os caminhos: diálogo entre a estrada de ferro e a região Sul do Espírito Santo.

- Anna Paula Ferraz e Natália Lubiana

Engenharia no Espírito Santo do Século XIX – a construção da estrada de ferro Sul do Espírito Santo.

- Bárbara G. Guazzelli

A implantação da Cia. Paulista de estradas de ferro na cidade de Campinas/SP.

- Marina Rossetti Ribeiro

Os povoamentos dos sertões do Pardo

10h30 – 11h00

SESSÃO 3: Património Agro-industrial e Enquadramento Espaço-temporal

António Barros Cardoso (FLUP, Portugal)

Evolução histórica das Quintas do Douro.

11h00 – 11h30

Café.

11h30 – 12h30

Conferência por Javier de Mesones (Plan & Design, Espanha)

El vino y el arte – una arquitectura del siglo XXI: “Las bodegas de la Rioja”

12h30 – 14h15

Intervalo/Almoço

SESSÃO 4: Património Agro-industrial e Enquadramento Espaço-temporal (cont.)

14h15 – 14h45

M. José Benegas, Enrique Calderon e Cristina Sonlleve Garcia (ETSI/UPM e Tourism Agency of Real Sitio of San Ildefonso)

“Recovering the municipal agro-industrial heritage: a case-study in public-private partnerships at the municipality of San Ildefonso (Segovia, Spain)”

14h45 – 15h15

Vladimir Benincasa (EESC/USP, Brasil) e M. C. B. F. Ferreira Tognon (ESTE Rio Claro, Brasil)

“Capelas rurais do ciclo cafeeiro paulista”

15h15 – 15h45

Helena M. P. Teixeira (ESTG/Lamego) e S. Magalhães Mota (UCP – CRB; CITCEM/UMinho)

“Percursos históricos, patrimoniais e religiosos no compasso das terras de Tarouca”

16h15 – 19h30

Visita técnica à Quinta do Seixo.

27 de outubro de 2012

9h00 – 10h30

Mesa 5: “Património material: açúcar e café”

Moderador: Vladimir Benincasa (EESC/USP; CICOP-Brasil)

Local: Espaço multiusos do MD.

- Arlete Assumpção Monteiro

A economia cafeeira e a “The São Paulo Railway”

- Marina Rossetti Barretto Ribeiro

O povoamento dos sertões do Pardo: a Sesmaria da Alegria como estudo de caso

- José António Oliveira

O Douro nos inícios de oitocentos – entraves ao desenvolvimento e propostas de superação

- Cláudio Laranjeira Brochado

Abedim (Monção): o resgate da memória do tamanho de uma paisagem

- Carlos Brochado et al.

A localização das “casas grandes” das quintas no Alto Douro Vinhateiro

- Odaléia T. Queiroz e Sara Ruiz Hirata

O Turismo contemporâneo como experiência no espaço rural: Prática socioambiental de apropriação do Património Agroindustrial

Mesa 6: “Contributos para memórias”

Moderador: Telma Barros (IAU/USP, Brasil)

Local: Salão nobre do MD.

- Telma de Barros Correia

Engenhos do açúcar no Brasil: programa e forma

- Rosaelena Scarpeline

A casa morada como espaço museográfico: uma proposta para as casas sedes das Fazendas Históricas Paulistas.

- Célia M. Taborda da Silva

As elites em defesa do Douro no século XIX

- Delfim Fernandes et al.

O uso de SIG na gestão do património cultural: o caso do Alto Douro Vinhateiro

- Carlos Mota

Conservação-restauro no Museu do Douro. Que estratégias sustentáveis?

- Alcina Sousa e Júlia M. Lourenço

Descritores do património agro-industrial: levantamento bibliográfico nos catálogos editados pelo Museu do Douro.

10h00 – 10h30

Duarte Pape e Roberto Rebelo de Andrade (Arqs., Lisboa, Portugal)

“Roças de S. Tomé”

10h30 – 11h00

Cláudio Torres (Campo Arqueológico de Mértola, Portugal)

“Arqueologia e Modernidade”

11h00 – 11h30

Elísio Summavielle (Diretor Geral do Património, Portugal)

11h30 – 12h00

Sessão de Encerramento (UM, UTAD, FMD).

VISITA TÉCNICA**13h00 – 15h30**

Quinta da Avelas. Visita ao espaço. Enoteca e lagares robóticos e almoço.

15h30 – 16h30

Núcleo Museológico de Faveiros. Pão e Vinho. Visita ao espaço.

17h15 – 19h15

Quinta do Portal. Visita técnica ao espaço da Adega.

19h35 – 20h15

Casa dos Lagares, em Cheires. Visita e prova de azeite.

21h30 – 22h30

Concerto no Teatro Ribeiro da Conceição, em Lamego.

23h00

Chegada ao Hotel Régua Douro.